



## EVOLUÇÃO PARA TODOS: DA UNIVERSIDADE À COMUNIDADE, CAMINHOS DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

## EVOLUÇÃO PARA TODOS: FROM UNIVERSITY TO COMMUNITY, PATHWAYS OF SCIENCE COMMUNICATION

Maria Fernanda França-Araújo<sup>1</sup>  
Luciana Aguilar-Aleixo<sup>2</sup>  
Raquel Pérez-Maluf<sup>3</sup>

**Resumo:** O “Evolução Para Todos” é um programa de extensão da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), criado em 2020, com o objetivo de aproximar o conhecimento evolutivo do cotidiano das pessoas por meio de ações de divulgação científica. O programa desenvolve atividades voltadas a diferentes públicos, como oficinas, ações, feiras e produções audiovisuais, buscando tornar a ciência acessível.

**Palavras-chave:** Comunicação. Evolução. Instagram. Mídias Sociais. Popularização da ciência.

**Abstract:** “Evolução Para Todos” is an extension program of the Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), created in 2020, with the objective of bringing evolutionary knowledge closer to people’s daily lives through science communication actions. The program develops activities aimed at different audiences, such as workshops, actions, fairs, and audiovisual productions, seeking to make science accessible.

**Keywords:** Communication. Evolution. Instagram. Social Media. Popularization of science.

### Contextualização:

O “Evolução Para Todos” é um programa de extensão vinculado à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), criado em 2020, com o

---

<sup>1</sup>Discente do Curso de Ciências Biológicas, campus de Vitória da Conquista, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil. E-mail: [mariafernandafrancaas@gmail.com](mailto:mariafernandafrancaas@gmail.com)

<sup>2</sup>Doutora em Ciências Biológicas A/C Genética, Professora Titular do Departamento de Ciências Naturais (DCN), UESB. E-mail: [lucianaaleixo@uesb.edu.br](mailto:lucianaaleixo@uesb.edu.br)

<sup>3</sup>Doutora em Biologia do Comportamento Animal, Professora Plena do Departamento de Ciências Naturais (DCN), UESB. E-mail: [raquelmaluf@uesb.edu.br](mailto:raquelmaluf@uesb.edu.br)



propósito de aproximar o conhecimento evolutivo do cotidiano da população. O programa tem se consolidado como um espaço de divulgação científica acessível, integrando ensino, pesquisa e extensão, e promovendo o diálogo entre a universidade e a sociedade.

A equipe é composta por 30 integrantes, entre bolsistas, voluntários, ex-alunos e docentes orientadores, responsáveis pelo acompanhamento das atividades. As ações desenvolvidas envolvem a definição dos temas abordados, produção de roteiros, gravações de vídeos, elaboração de materiais para redes sociais e revisão de conteúdos científicos, sempre com foco na tradução de conceitos evolutivos para linguagens compreensíveis e socialmente relevantes.

### **Aspectos metodológicos da experiência**

As ações do “Evolução Para Todos” se fundamentam em uma concepção de divulgação científica plural e educativa, conforme defendem Valério e Takata (2025), ao entenderem essa prática como parte da cultura e da educação não formal voltada à democratização da racionalidade científica. Essa perspectiva também converge com Bueno (2010), que enfatiza o papel das mídias sociais e digitais na difusão do conhecimento científico e na ampliação do acesso público à ciência.

Nesse contexto, o programa se configura como uma iniciativa que valoriza a popularização da ciência, promovendo o engajamento social por meio de uma comunicação científica dialógica, criativa e inclusiva, realizando ações em diferentes contextos sociais e para um grande público diverso (Navas, 2020).

Dentro dessa perspectiva é possível dizer que há diversas formas de se falar sobre ciência dentro e fora da academia. O “Evolução Para Todos” ou “Evo”, tem como principal objetivo levar o conhecimento evolutivo para



o cotidiano das pessoas. Sendo assim, se estabelece como porta de entrada para uma educação acima de tudo social, na qual, entende-se que é preciso torná-la relevante, dialogada, compreensível e crítica (Araújo, 2024).

A universidade em seu sentido estrito, deve contemplar três pilares fundamentais: ensino, extensão e pesquisa. Entretanto, quando a tríade acadêmica não é voltada ao público externo, existe uma falha no papel das universidades brasileiras perante a sociedade (Sieutjes, 1999).

Sendo assim, o *Evo* vem desde 2020 contribuindo ativamente com esses ideais, com ações que conversam diretamente com crianças, jovens e adultos. O projeto *Evolução para Crianças* desenvolve ações educativas na *Escola Bem Querer*, promovendo o contato lúdico com a ciência por meio de pinturas, caixas entomológicas, exemplares de animais e revistinhas temáticas com produções artísticas da própria equipe. As atividades também incluem o *Evo-Cine*, uma sessão de cinema com o filme *A Era do Gelo*, utilizada como recurso didático para introduzir conceitos básicos de evolução biológica de forma acessível e interativa.

A *Evo-ação* durante esses anos também esteve presente em diversas programações da universidade. As três edições do ComCiência aconteceram em outubro de 2022 (UESB), junho de 2023 (Escola Mozart Tanajura) e outubro de 2024 (UESB) respectivamente, associados ao *Evento Integrado*. A *Evo-ação* na escola foi realizada no Complexo Integrado de Educação Básica Profissional e Tecnológica (CIEBPT) em maio de 2023. A *Fliclé Científica* integrou a primeira feira literária da cidade de Caculé-BA, levando atividades interativas e livros, apresentando ao público a importância da divulgação científica por meio da literatura especializada. O *I Pedágio Científico* uniu diferentes projetos de extensão e consistiu em uma exposição científica no Posto Pantanal em prol da causa animal. As



Biofeiras 2023 e 2025, realizadas com alunos da educação básica e superior antecedendo a Biosemana, também foram organizadas por nossa equipe em parceria com outros projetos e programas de extensão. Em 2023 a Biofeira ocorreu no campus da UESB e em 2025 no Colégio Estadual Heleusa Figueira Câmara. Outra ação que merece destaque são os Seminários de Biologia Evolutiva, nos quais alunos da disciplina apresentam o seminário para o público. Visando atingir o público externo de forma mais efetiva, a próxima edição será realizada na Escola Estadual Professora Heleusa Figueira Câmara. Outra *Evo-ação* bastante diferenciada é o “Darwine: bate papo de Evolução com Vinho” que, na escrita do presente trabalho, está em sua quarta edição.

Os trabalhos do *Evo* também acontecem em formato digital, através do *Instagram* @evolucaoparatodos, do seu *facebook* e do *YouTube* através da conta *Evolução Para Todos* e também em parceria com o canal *Rubisco’s*, que traz o conteúdo científico através de vídeos animados. Toda a produção é realizada pela equipe com o auxílio e correção dos docentes vinculados ao programa: *Podcasts* que são vinculados toda terça da rádio UESB, quadros como “Você Sabia?”, “Post Principal”, “Mal-entendidos da Evolução”, “Kikiki Evolutivo”, “Onde está a Evolução?”, “Indicação”, “Post Comemorativo” e outros, vinculados ao *Instagram* e repostados no *Facebook*.

### **Refletindo com a experiência:**

Em relação ao que foi supracitado, o programa de extensão *Evolução Para Todos* foi de imensa importância para o meu crescimento pessoal e acadêmico. O contato com diferentes produções de conteúdo e ações com diversos públicos-alvos possibilitou o desenvolvimento de competências na comunicação, criatividade e trabalhos colaborativos.



Hoje, o Evo conta com 1.013 publicações no *Instagram* e alcançou uma média mensal de 73.438 de visualizações nos últimos 3 meses. Os trabalhos por mim publicados em eventos, compreendem um grande avanço da minha jornada acadêmica, e posso citar: “O Papel do Programa de Extensão ‘Evolução para Todos’ na divulgação do conhecimento acerca do SARS-CoV-2 e da COVID-19 publicado nos anais UESB pelo II Evento Integrado-Prociema; “Contribuciones de la conferencia ‘A dança de Shiva: Contingências e ritmo na Evolução da Vida’ para la divulgación científica” apresentado no XII Congreso Latinoamericano De Enseñanza de La Biología Y La Educación Ambiental e “Ciência E Arte: A Literatura Como Instrumento de Reflexão Socioambiental Sobre a Desertificação” apresentado na BioSemana 2025, obtendo menção honrosa na área de Educação e Divulgação Científica.

### Referências bibliográficas

- 1- ARAÚJO, José Marques de et al. Educação como agente de transformação social: desafios e possibilidades. **Revista Missioneira**, [S.l.], 2024.
- 2- Bueno, W. C. (2010). Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, 15(1esp), 1–12. <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2010v15n1esp1>
- 3- NAVAS, A. L. G. P. et al. Divulgação científica como forma de compartilhar conhecimento. **CoDAS**, v. 32, n. 2, p. e20190044, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192019044>
- 4- SIEUTJES, M. H. S. C. Refletindo sobre os três pilares de sustentação das universidades: ensino-pesquisa-extensão. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 3, p. 99-111, maio/jun. 1999.
- 5- VALÉRIO, M.; TAKATA, R.. Afinal, o que é divulgação científica? Explanação e proposição de uma definição plural. **Pro-Posições**, v. 36, p.e2025c0502BR, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2024-0047BR>